



**CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA PL 0233/2008

Visa o presente Projeto de Lei, denominar CEU São Rafael Padre Emir Rigon, o Centro de Educação Unificado São Rafael, situado à Rua Cinira Polônio, 100 - Jardim Rio Claro, da Coordenadoria de Educação de São Mateus.

Nascido em 27 de fevereiro de 1959, o Padre Emir Rigon é natural de Nova Esperança, município de Tucunduva, estado do Rio Grande do Sul. Filho de Otto Maximiliano Rigon e Amélia Conti Rigon (in memorian), era o mais velho dos sete filhos Odacir Rigon (in memorian), Ildo Rigon (in memorial), Nicolino Rigon, Sérgio Rigon, Bernadete Lurdes Rigon e Beatris Teresinha Rigon, uma tradicional família gaúcha.

Foi batizado em 01 de março de 1959, crismado em 07 de abril de 1961, pelas mãos de Dom Aloísio Lorcheider.

Até os 10 anos de idade, ele viveu junto com os pais e irmãos na comunidade de Lajeado Estiva, no Município de Tuparendi no interior.

Em Janeiro de 1970 ingressou no seminário aos 10 anos de idade, motivado pelo Pe. Dante Passamai, membro da equipe vocacional do Seminário Nossa Senhora de Fátima, Congregação da Consolata, em Três de Maio – RS.

Já em São Paulo, graduou-se em Filosofia e Teologia. Em 01 de dezembro de 1984, aos 25 anos de idade, foi ordenado Diácono na Paróquia Sagrada Face em São Paulo, onde permaneceu por um ano.

Em 04 de janeiro de 1986, foi ordenado Sacerdote em sua cidade natal, Tuparendi - RS, pelas mãos de Dom Paulo Evaristo Arns, Bispo de São Paulo. Seu Lema de Ordenação Sacerdotal foi: “*Deus se preocupa com os pobres e estabelece o direito deles a vida*”

Após sua ordenação foi enviado em missão no Projeto Inter-Ajuda da CNBB, para os Municípios de Abaíra e Juciapé na Bahia, Diocese de Sacramento, permanecendo nesta região por quatro anos.

Em 1990, ao retornar a São Paulo, Pe Emir Rigon, foi convidado a ser reitor do Seminário do Belém na Casa de Teologia e empossado por Dom Luciano Mendes de Almeida no cargo de Vigário Episcopal da Paróquia São Pedro Apóstolo em Vila Industrial – Região Episcopal Belém. Desse modo, tornou-se responsável, onde permaneceu até 1993.



**CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Em 14 de dezembro de 1993, o Padre Emir Rigon foi nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora do Carmo em Vila Alpina, permanecendo lá até 1996.

Em 01 de março de 1996, foi enviado à Paróquia São João Batista, no Jardim Colonial, Região Episcopal Belém, recebeu a provisão de pároco e a responsabilidade de pastorear oito comunidades compreendidas na área pastoral Colonial/Iguatemi.

Nesta área formada por Comunidades Eclesiais de Base, Pe Emir sempre valorizou e vislumbrou uma maior participação dos leigos e um processo mais participativo de tomada de decisões das comunidades. Esse jeito de ser igreja reitera a participação e a discussão dos problemas das comunidades em forma de assembléia, enfatizando a opção preferencial pelos pobres, em que a Palavra de Deus, iluminavam a vida das pessoas. Esta metodologia participativa incluiu a colaboração de todos na discussão, na solução e no encaminhamento concreto dos problemas.

Nos anos em que Pe. Emir Rigon esteve a frente das comunidades, desencadearam a emergência de ministérios leigos que foram se multiplicando a partir das exigências da comunidade, sendo eles, ministros da Palavra, ministros da Eucaristia, ministros do Batismo, fortalecendo as pastorais existentes: moradia, menor, catequese, grupos de ruas, dízimo, criança, e muitos outros movimentos.

Para Pe. Emir, o horizonte para o qual as CEBs está sedimentada é a prática concreta de Jesus e o sonho de construir o Reino de Deus aqui na terra., baseados nos valores e princípios da justiça, fraternidade, solidariedade e compromisso com os pequenos.

Acompanhado do Padre José Manuel, também implantou a coordenação das comunidades valorizando e estimulando o protagonismo dos leigos.

Aos 04 de janeiro de 2001, celebrou seus 15 anos de Ordenação Sacerdotal, em que foi homenageado com uma grande Celebração no Centro Comunitário Nossa Senhora do Carmo, recebendo a grata presença de seu pai Sr. Otto Maximiliano Rigon e sua afilhada que vieram do Rio Grande do Sul para prestigiar esse momento tão especial com seu filho.

Nesta data, recebeu de presente das oito comunidades e dos amigos uma viagem para Palma de Mallorca na Espanha onde visitou o irmão de fé e amigo de caminhada Padre José Manuel (in memorian), que se encontrava



**CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

enfermo. Neste mês de viagem, partilhou da companhia do amigo José Manuel e de outros amigos, e antes de voltar, visitou a Alemanha e o Vaticano, o que o deixou muito feliz e revigorado.

Durante os doze anos que esteve à frente da Área Pastoral Colonial/Iguatemi, alguns Padres que também trabalharam nesta região tiveram o agradável convívio com o Padre Emir, sendo eles: Padre Geraldo Domezzi, Padre José Manuel (In Memoriam), Padre Marcelo Álvares Matias, Padre Reginaldo, Padre Atanásio Enchioglo e os seminaristas Edilberto Alves e Adailson.

Padre de hábitos simples gostava de cuidar de sua horta caseira, fazendo seu pão, geléias, tomando seu chimarrão e fazendo seu churrasco tão elogiado por todos. Emir homem dos questionamentos e intervenções necessárias, que levava a todos a reflexões e ponderações.

Este homem, foi de extrema importância para o crescimento e fortalecimento das comunidades da Áreas Colonial e Iguatemi, tendo grande influência em representações pastorais na Arquidiocese de São Paulo, sendo um grande articulador das Comunidades Eclesiais de Base, apoiando incondicionalmente as Comunidades da Região Belém e a equipe arquidiocesana das CEBs.

Benevolente, tolerante, amigo, sempre acreditava no potencial do outro, valorizava as pequenas coisas, incentivava e valorizava o trabalho e a força das mulheres e não fazia distinção entre as pessoas.

Este padre, irmão e amigo das comunidades, faleceu no dia 04 de fevereiro de 2008, vítima de um enfarto fulminante na madrugada enquanto dormia, horas depois de ter celebrado a sua última Eucaristia, proclamando o lindo Evangelho de Mateus 5, “O Sermão da Montanha”, no qual dividiu com a assembléia o significado de cada versículo do Sermão, revelando que o que mais se adequava a ele, era o versículo, “Felizes os que tem fome e sede de justiça, porque serão saciados”.

Conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.